

Indicadores da Construção Civil

Os dados mais recentes que ajudam a entender o cenário e planejar os próximos passos do setor.

Outubro 2025

LigaNews



Sumário

4 - 6 Inflação e Custos da Construção

7 - 9 Juros e Crédito Imobiliário

10 - 12 PIB e Construção Civil

13 - 15 Indústria da Construção

16 - 17 Confiança e Expectativas

18 - 20 Mercado Imobiliário

Metodologia

Este material reúne os principais indicadores econômicos e setoriais que impactam diretamente a construção civil, com dados compilados a partir de fontes oficiais como Boletim Focus (Banco Central), CBIC, ABRAIN, FGV IBRE e CNI.

Nos próximos slides, você encontrará uma leitura sintética e objetiva dos principais dados econômicos e setoriais, apresentados de forma clara para apoiar seu planejamento e suas escolhas no dia a dia da construção civil. Aproveite.

Inflação e Custos da Construção



A pressão dos preços começa a ceder.

O mercado reduziu pela terceira vez consecutiva a projeção do IPCA para 2025, **agora em 4,72%**, o que reforça a percepção de um ambiente econômico mais controlado.

As estimativas para **2026 e 2027** seguem estáveis, sugerindo uma inflação sob vigilância.



Inflação 2025 **4,72%**
-0,11 p.p.

Inflação 2026 **4,28%**
-0,02 p.p.

Inflação 2027 **3,90%**

Dentro do canteiro de obras, os custos seguem em alta.

O INCC-M avançou 0,21%
em outubro, acumulando

6,58% em 12 meses.

O destaque foi o grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, que voltou a subir após uma sequência de recuos, puxado principalmente por insumos estruturais.

Uma lembrança de que o alívio inflacionário ainda não chegou com força total ao setor.





Juros e Crédito Imobiliário

Os juros seguem como o maior obstáculo à expansão da construção civil.

O mercado projeta a taxa Selic em:

15% no fim de 2025.

e mesmo com a expectativa de recuo gradual nos próximos anos, o crédito continua caro.



SELIC 2025 **15,0%**

SELIC 2026 **12,25%**
-0,13 p.p

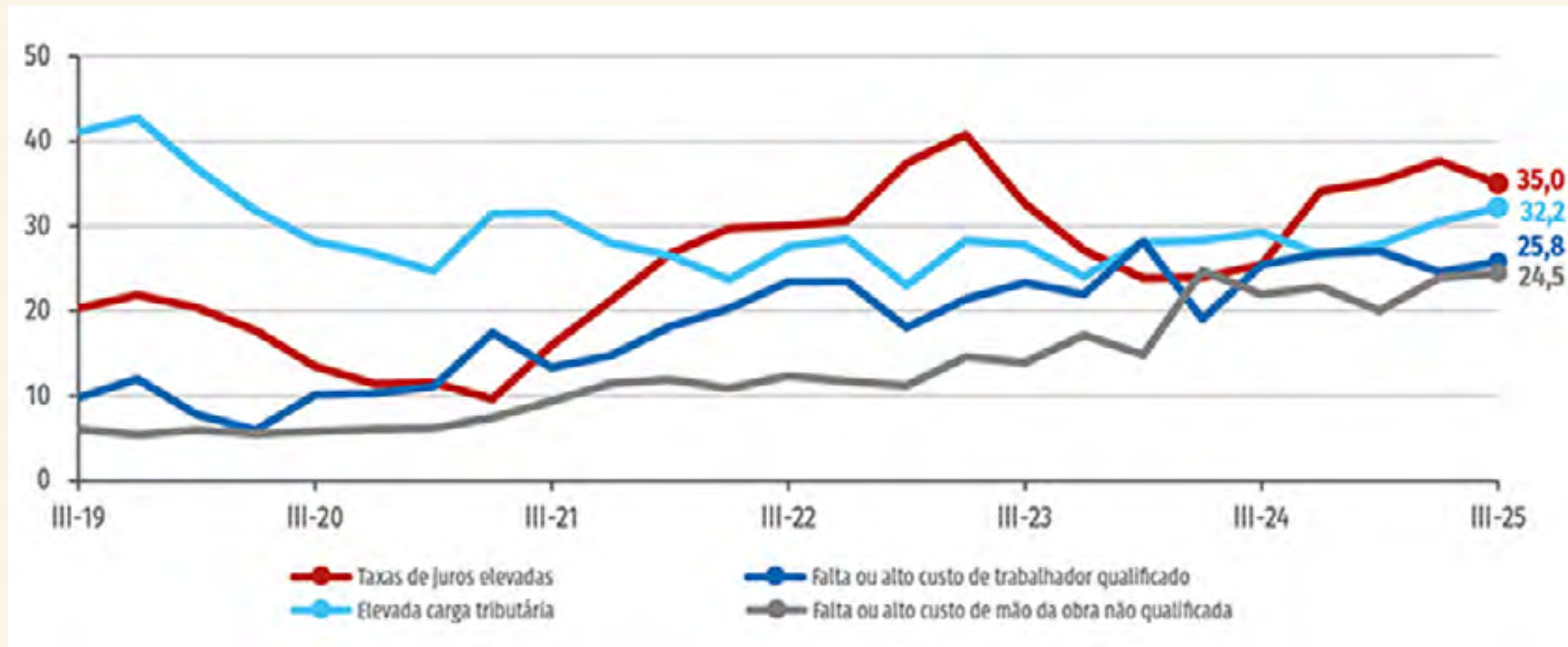
SELIC 2027 **10,50%**

Fonte:
Boletim FOCUS - Banco Central

O custo de financiamento pesa nas empresas e no bolso de quem compra um imóvel.

Não por acaso, a CNI aponta que as taxas elevadas são, há um ano, o principal problema enfrentado pela indústria da construção, à frente da carga tributária e da escassez de mão de obra qualificada.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no trimestre.



Produto Interno Bruto e Construção Civil





O Brasil deve crescer 2,16% em 2025, segundo o Boletim Focus, mantendo a previsão das últimas semanas.

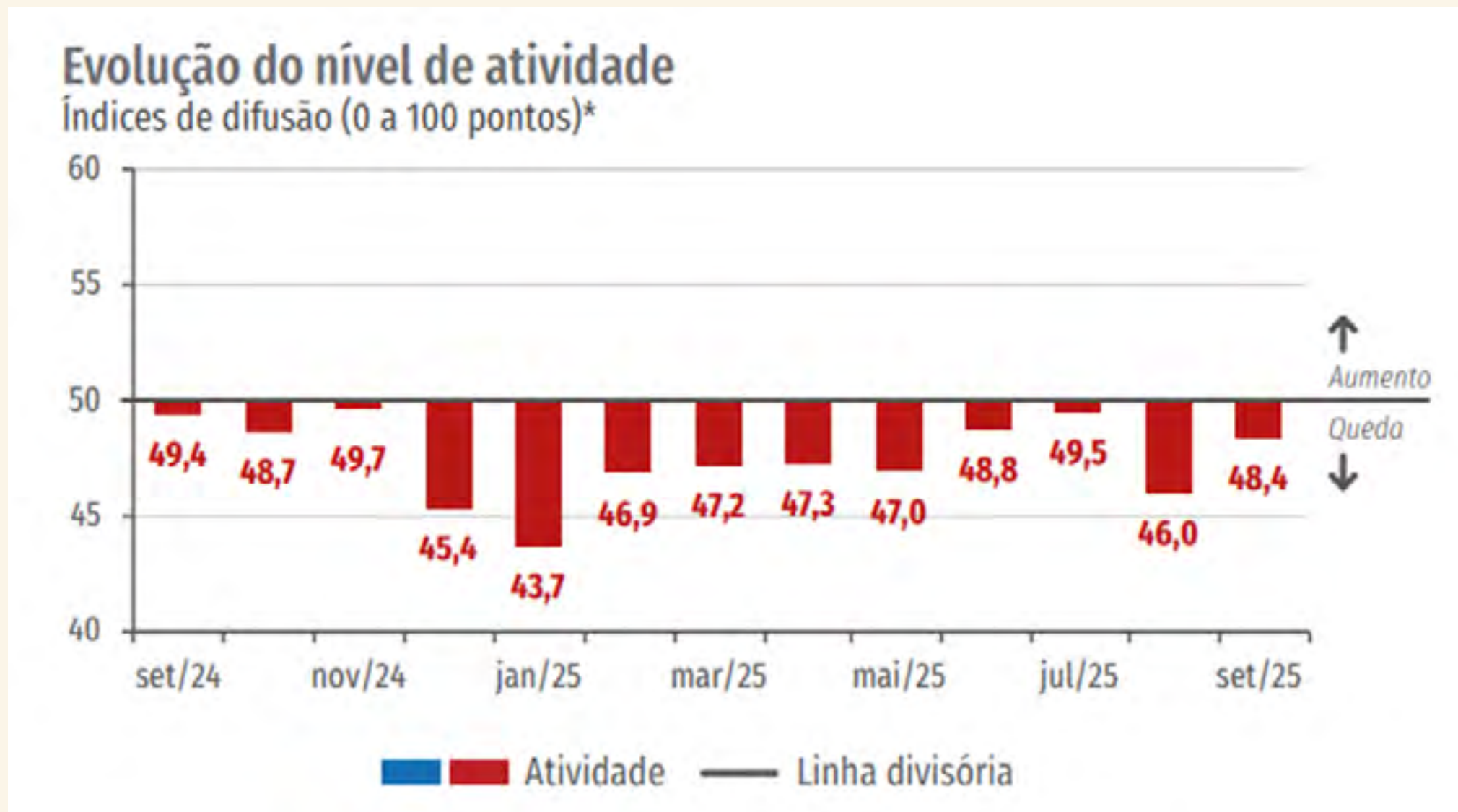
A construção civil, porém, começa a ajustar suas expectativas: a CBIC revisou a projeção de crescimento do setor de 2,3% para:

1,3%

refletindo os efeitos acumulados dos juros altos sobre os investimentos.

Mesmo com o ajuste, o patamar de atividade continua elevado.

Em setembro, o índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção subiu para **48,4 pontos**, superando a média histórica do mês.



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade frente ao mês anterior.

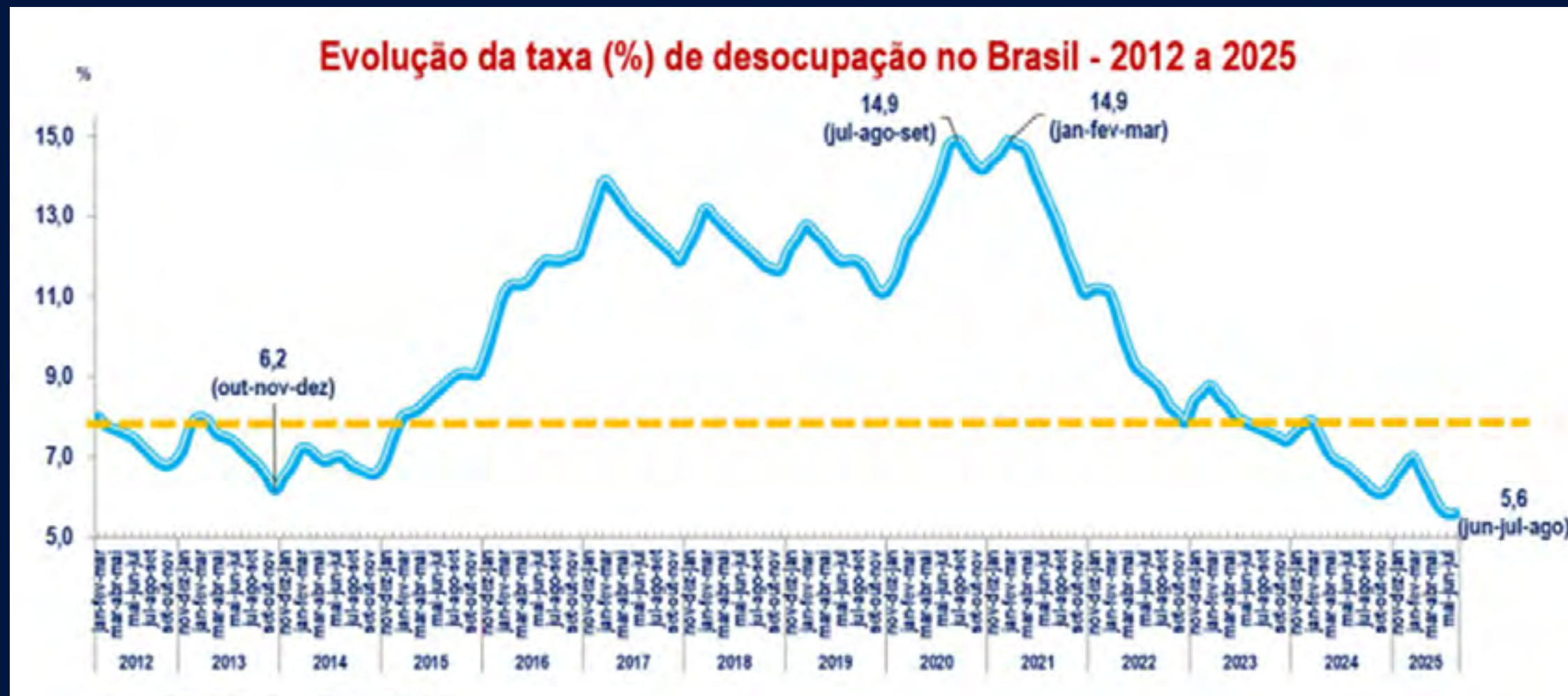
Indústria da Construção



A boa notícia vem do mercado de trabalho.

O desemprego nacional ficou em:

5,6% no trimestre encerrado em agosto, menor nível desde 2012.



É um sinal de que a economia segue gerando oportunidades e a construção civil tem participação importante nessa retomada.

A utilização da capacidade operacional também reagiu, atingindo:

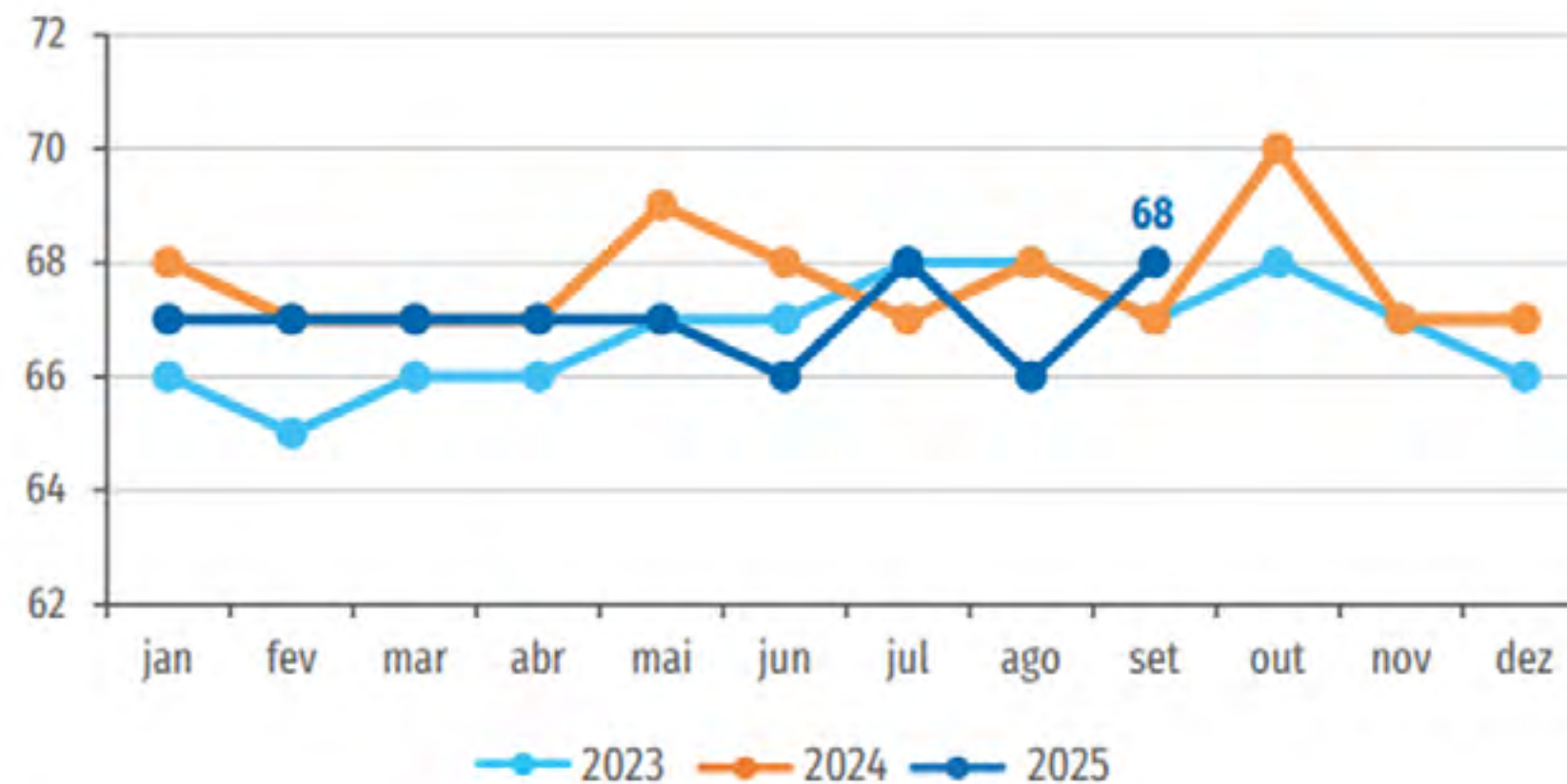
68%

em setembro, **1 ponto percentual acima** do registrado no mesmo mês dos dois anos anteriores.

Esse avanço mostra que o setor volta a operar de forma mais intensa, aproveitando melhor seus recursos e retomando obras que estavam em compasso de espera.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



Confiança e Expectativas

Depois de meses de incerteza, o humor dos empresários começa a mudar.

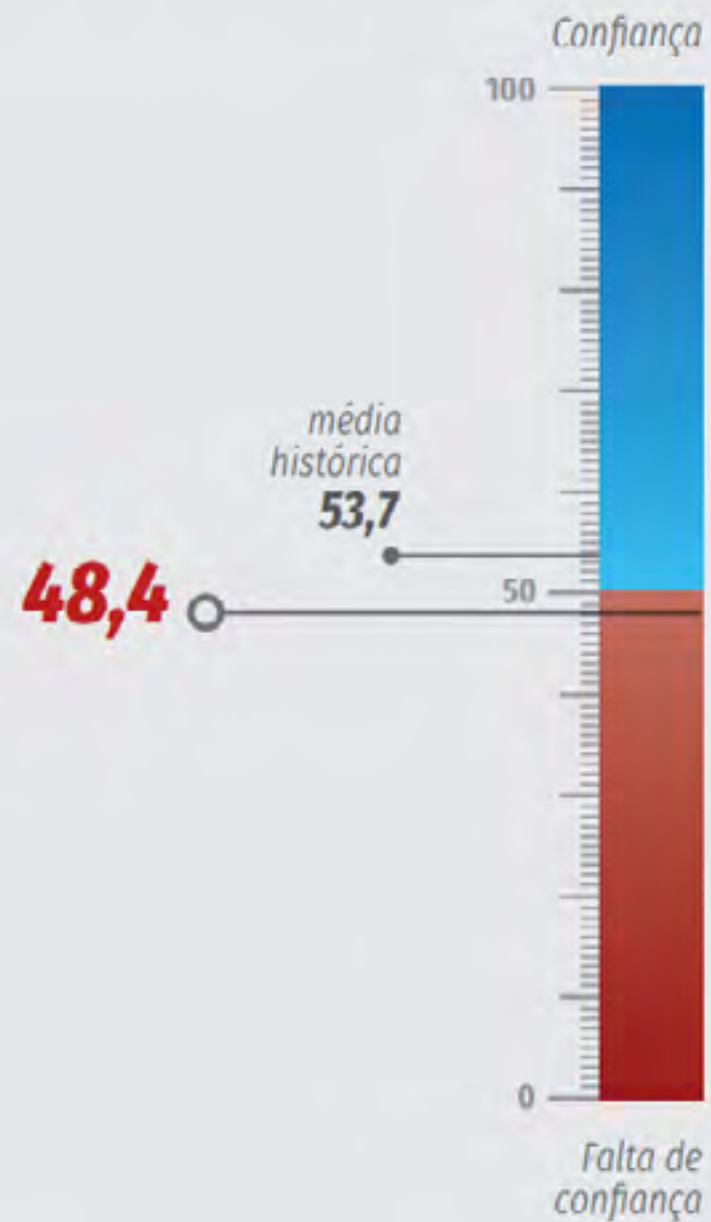
O Índice de Confiança da Indústria da Construção (ICEI) subiu para **48,4 pontos em outubro**, a segunda alta seguida.

Ainda abaixo da linha de otimismo (**50 pontos**), o resultado indica que a desconfiança persiste, mas de forma menos intensa e mais localizada.



ICEI da Construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Mercado Imobiliário

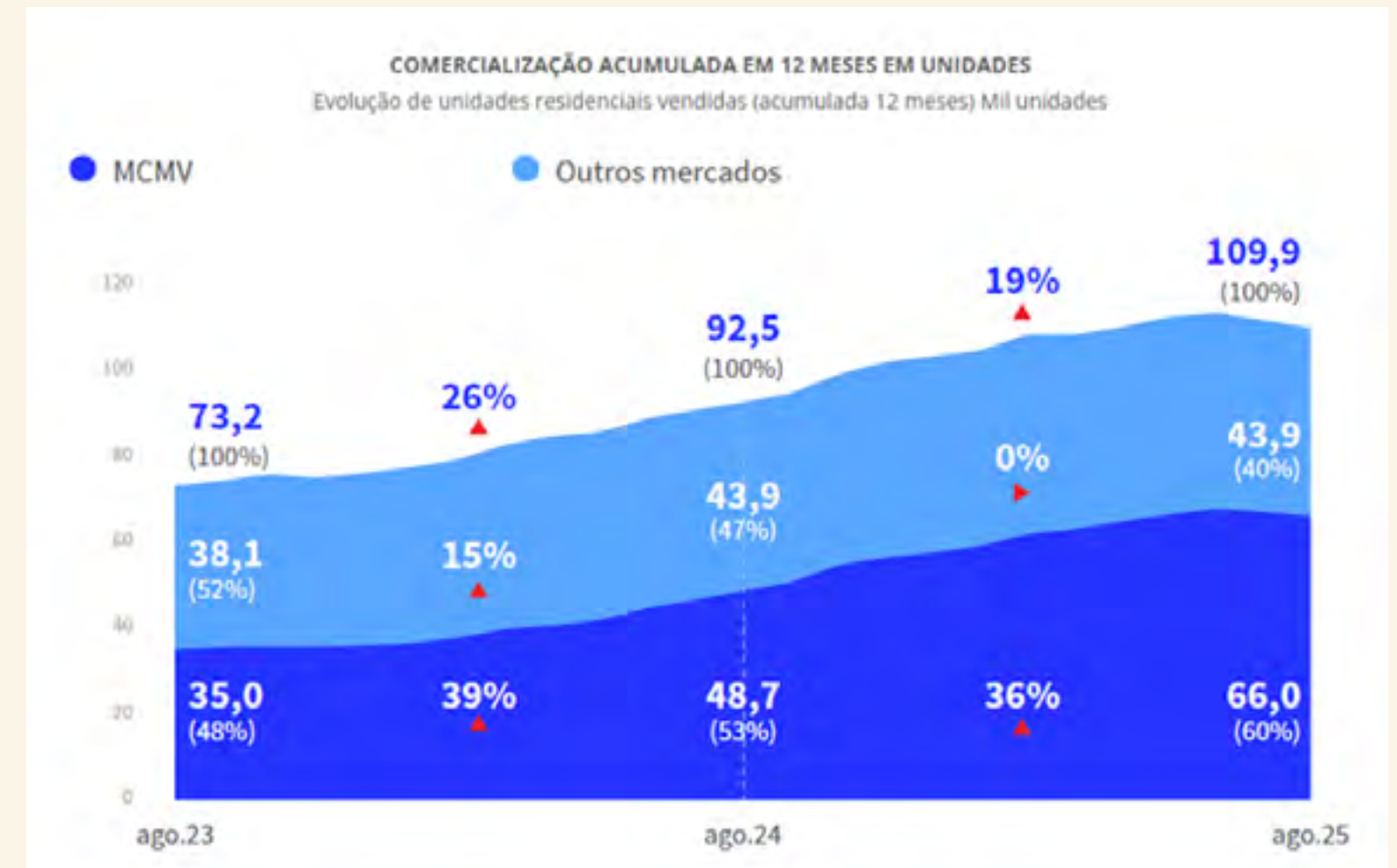


O mercado imobiliário mantém o ritmo aquecido, sustentado pela força das capitais e pela consistência da demanda por moradia.

Segundo o Secovi-SP, entre setembro de 2024 e agosto de 2025 foram vendidas:

109,9 mil

unidades residenciais novas na cidade de São Paulo enquanto os lançamentos chegaram a 124,3 mil unidades, números que reforçam a vitalidade do setor mesmo em um cenário de crédito caro.



Nas principais capitais do país, os resultados também impressionam.

No primeiro semestre de 2025, o VGV de lançamentos somou

R\$ 64,7 bi

e o VGV de vendas atingiu **R\$ 75 bilhões**, altas de **50%** e **43%** sobre o ano anterior.

Cidades como Florianópolis, São Paulo e Recife se destacaram com crescimentos expressivos, confirmando a força regional do mercado e o apetite do consumidor, especialmente nas faixas de renda intermediária.

Fonte:
SECOVI

Lançamentos			
Cidade	1ºSemestre/24	1ºSemestre/25	Variação (%)
São Paulo	41.548	59.586	43%
Rio De Janeiro	7.823	8.463	8%
Fortaleza	3.961	3.969	0%
Goiânia	4.257	3.859	-9%
Salvador	2.507	3.641	45%
Florianópolis	1.097	3.189	191%
Curitiba	5.380	2.978	-45%
Porto Alegre	2.025	2.810	39%
Recife	2.263	2.265	0%
Belo Horizonte	2.978	1.987	-33%
Brasília	2.080	1.916	-8%
Aracaju	1.872	1.839	-2%
Total	77.791	96.502	24%

Vendas			
Cidade	1ºSemestre/24	1ºSemestre/25	Variação (%)
São Paulo	47.081	66.972	42%
Rio De Janeiro	9.260	9.473	2%
Fortaleza	4.545	5.386	19%
Salvador	3.031	4.776	58%
Goiânia	4.812	4.517	-6%
Curitiba	5.229	4.409	-16%
Porto Alegre	2.759	4.155	51%
Florianópolis	1.592	4.003	151%
Brasília	3.130	3.213	3%
Recife	2.517	2.866	14%
Belo Horizonte	2.976	2.631	-12%
Aracaju	1.712	1.992	16%
Total	88.644	114.393	29%

A photograph of construction workers on a site. In the foreground, a worker in a red helmet and grey uniform is working with a large metal plate being lowered by a crane. Other workers in yellow helmets and grey uniforms are visible in the background, working on a structure with a grid of rebar. The scene is dimly lit, suggesting dusk or dawn.

LigaNews

